



PERFORMANCE

TECNOLOGIA E LOGÍSTICA ESTÃO COLOCANDO PEQUENOS VENDEDORES PARA COMPETIR COM OS GIGANTES DO E-COMMERCE

Leia na página 8

Inteligência artificial na gestão traz mais velocidade para decidir e mais tempo para liderar

A inteligência artificial está mudando a lógica tradicional da tecnologia vista pelas empresas como uma ferramenta para ganhar eficiência, reduzir custos e automatizar processos.

Hoje, ela começa a ocupar um espaço muito mais estratégico dentro das organizações, ajudando líderes a analisar cenários, antecipar riscos e tomar decisões com mais velocidade e segurança.

Cada vez mais, a IA deixa de ser uma tecnologia restrita às áreas técnicas e passa a fazer parte das discussões de negócio. Segundo pesquisa da McKinsey concluída no final de 2025, The state of AI in 2025: Agents, innovation, and transformation, o uso de IA afetou as finanças para 39% das organizações. No entanto, os respondentes observam outros resultados qualitativos em toda a empresa: Cerca de 64% afirma que o uso de IA em suas organizações melhorou a inovação, e quase metade relata melhoria na satisfação do cliente e no diferencial competitiva.

Na prática, isso significa que gestores conseguem identificar padrões, tendências e oportunidades que muitas vezes passariam despercebidos em análises tradicionais. Em vez de gastar horas consolidando relatórios ou cruzando informações de diferentes áreas, os líderes podem dedicar mais tempo àquilo que realmente importa: interpretar cenários, definir prioridades e direcionar a organização.

Na área de cibersegurança, por exemplo, a inteligência artificial consegue identificar padrões de ataque que passariam despercebidos em análises convencionais. Em observabilidade, ela ajuda a entender o comportamento de aplicações, redes e ambientes com-



“Acredito que o futuro da gestão não será marcado pela substituição de líderes por algoritmos, mas pela combinação entre inteligência humana e inteligência artificial.”

nários, definir prioridades e direcionar a organização.

Na área de cibersegurança, por exemplo, a inteligência artificial consegue identificar padrões de ataque que passariam despercebidos em análises convencionais. Em observabilidade, ela ajuda a entender o comportamento de aplicações, redes e ambientes com-

plexos antes mesmo que um problema afete a operação. Em setores críticos, como energia, financeiro e judiciário, isso significa mais previsibilidade, mais disponibilidade dos serviços e decisões mais rápidas diante de situações que exigem resposta imediata.

Mas existe um ponto importante nessa conversa. Quanto mais avançada a inteligência artificial se torna, mais relevante se torna o papel das pessoas. A tecnologia consegue analisar dados em grande escala, mas ainda não substitui experiência, repertório, sensibilidade e capacidade de julgamento. São características que continuam sendo exclusivamente humanas.

Por isso, acredito que o futuro da gestão não será marcado pela substituição de líderes por algoritmos, mas pela combinação entre inteligência humana e inteligência artificial. Enquanto a IA ajuda a responder perguntas mais rapidamente, cabe aos gestores fazer as perguntas certas. E essa diferença é fundamental.

As organizações que mais se destacarão nos próximos anos não serão necessariamente as que tiverem acesso às tecnologias mais avançadas, mas aquelas que conseguirem integrar a inteligência artificial à sua cultura de gestão e tomada de decisão. No final das contas, o verdadeiro valor da IA não está em substituir pessoas.

Várias ações que incluem treinamentos, hackatons, jogos internos podem e devem ser implementados para que a empresa faça bom uso da tecnologia. O valor está em permitir que líderes tomem decisões melhores, mais rápidas e mais alinhadas aos objetivos do negócio. E isso pode fazer toda a diferença em um mercado cada vez mais competitivo e imprevisível.

(Fonte: Cristiano Buss, CEO da Teletex).

Negócios em Pauta



Mercopar 2026 conecta startups e indústria em rodadas de negócios exclusivas

A aproximação entre startups e indústria ganha força na Mercopar 2026, que será realizada de 20 a 23 de outubro em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. A feira terá uma área exclusiva para cerca de 60 startups e duas rodadas do Projeto Comprador – Soluções Startups, iniciativa que coloca empresas inovadoras frente a frente com potenciais compradores em busca de soluções para desafios reais da indústria. A Mercopar é a maior feira de inovação industrial da América Latina, e é realizada pelo Sebrae RS e Sistema FIERGS. As inscrições para exposição estão abertas até 16/08 às 23h59, e são destinadas a startups brasileiras com CNPJ ativo, enquadradas como microempresa, que estejam nas fases de operação ou tração e tenham soluções aplicáveis à indústria (<https://tinyurl.com/Mercopar2026ExpStartups>).
Leia a coluna completa na página 3

News@TI



Debate sobre o futuro da produção audiovisual na SET Expo 2026

As novas tecnologias que estão transformando a produção audiovisual e as transmissões ao vivo serão tema de debate na SET Expo 2026. Para discutir esse cenário, a Dolby Laboratories reúne especialistas da Globo, SBT e Blackmagic Design em um painel sobre os desafios e as inovações da produção de conteúdo, além de apresentar, em seu estande, experiências que demonstram como Dolby Atmos e Dolby Vision tornam as transmissões esportivas mais imersivas. A Dolby convida os visitantes a vivenciarem, na prática, como suas tecnologias transformam a experiência de entretenimento. Inspirado no Steel Bar – primeiro bar da América Latina equipado com Dolby Atmos –, o espaço recria o ambiente de um sports bar para mostrar como áudio tridimensional leva a experiência de uma transmissão esportiva para dentro de um espaço fechado (<https://www.dolby.com/>).
Leia a coluna completa na página 2

IA e análise de dados estão redefinindo o planejamento tributário nas empresas

A digitalização do sistema tributário brasileiro e o avanço dos cruzamentos eletrônicos do Fisco estão transformando a forma como as empresas conduzem o planejamento fiscal.

Por que o mercado de cuidadores cresce tanto nos dias atuais?

No Brasil, o envelhecimento populacional está em estado acelerado. Segundo a PNAD, feita pelo IBGE e divulgada neste ano, o número de idosos – entre 2012 e 2025 – cresceu de 11,3% para 16,6%.

Marketing de influência: como potencializa a geração de negócios B2B?

O marketing de influência já provou sua força no mercado B2C, mas ainda existe uma oportunidade pouco explorada no universo B2B: transformar especialistas em verdadeiros agentes de geração de negócios.

O futuro dos negócios será decidido por quem conseguir equilibrar tecnologia e humanidade

Nunca tivemos tanta tecnologia disponível. E, paradoxalmente, talvez nunca tenhamos precisado tanto de humanidade nos negócios. O mundo ultrapassou 6 bilhões de pessoas conectadas à internet, com penetração global de 73,2%, segundo a análise da Kepios publicada no relatório Digital 2026.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

A Mente do Cliente

O sotaque também atende o cliente

Neiva Mendes

Leia na página 5

A Outra Sala

Quem deu ao seu chefe a chave da sua casa?

Ana Luisa Winckler

Leia na página 4